

## **DESEMPENHO PRODUTIVO DO AMENDOIM EM FUNÇÃO DE DIFERENTES LÂMINAS DE ÁGUA E INTERVALOS DE FERTIRRIGAÇÃO**

Aline dos Santos Curto<sup>1</sup>, Edson Magrine de Souza Cavalcante<sup>2</sup>, Raiane Maria Lima da Cruz<sup>3</sup>, Daniella Pereira dos Santos<sup>4</sup>, Cícero Gomes dos Santos<sup>5</sup>, Márcio Aurélio Lins dos Santos<sup>6</sup>

**RESUMO:** Entre as culturas aptas ao cultivo no Nordeste, destaca-se o amendoim. Seu cultivo é uma excelente alternativa de diversificação para agricultores familiares por possuir múltiplas utilidades. No entanto, o Agreste de Alagoas não é uma região tradicionalmente produtora de amendoim, pouco se conhece sobre seu desempenho na irrigação e adubação. Com isso, o objetivo da pesquisa foi determinar o consumo hídrico total e avaliar o desempenho produtivo do amendoim com diferentes lâminas de irrigação e épocas de adubação química via fertirrigação no Agreste Alagoano. O experimento foi realizado em condições de campo entre os meses de abril a junho de 2016 na Universidade Federal de Alagoas, Campus de Arapiraca, com a cultivar BR1. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados (DBC) com parcela subdividida em esquema fatorial 6x4. Os tratamentos consistiram em 6 lâminas de irrigação: 50, 75, 100, 125, 150 e 175% da evapotranspiração da cultura ( $ET_c$ ) e 4 intervalos de fertirrigação: diário (F1), a cada 2 dias (F2), 7 dias (F3) e 15 dias (F4), baseados na recomendação do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA). Foram avaliadas as variáveis: altura de plantas, número de hastes, número de vagens, peso de vagens, comprimento de vagens, diâmetro de vagens, número de grãos, peso fresco de grãos e peso seco de grãos. O consumo hídrico total considerando em 90 dias, foi de 466,22 mm, com média de 5,30 mm/dia<sup>-1</sup>. A interação LxF não tiveram efeito significativo em todas as variáveis, mas as lâminas de irrigação influenciaram sobre a variável AP sendo a altura máxima de 65,61 cm obtida pela L5 (699,33 mm) e o PFG sendo o peso máximo de 91,45 g através da L6 (815,89 mm). Assim, as épocas de adubação química não proporcionaram incremento no desenvolvimento e produção do amendoim e sim as lâminas de irrigação.

**PALAVRAS-chave:** *Arachis hypogaea* L., manejo de irrigação, adubação química.

<sup>1</sup> Graduanda em agronomia, Universidade Federal de Alagoas, AL. E-mail: aline.curto@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup> Graduando em agronomia, Universidade Federal de Alagoas, AL. E-mail: edson.cavalcante@arapiraca.ufal.br

<sup>3</sup> Graduada em agronomia, Universidade Federal de Alagoas, AL. E-mail: limaraiane24@gmail.com

<sup>4</sup> Doutora em Engenharia Agrícola, Universidade Federal Rural de Pernambuco, PE. E-mail: daniellapsantos@hotmail.com

<sup>5</sup> Prof. Dr., Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL. E-mail: cgomes@arapiraca.ufal.br

<sup>6</sup> Prof. Dr., Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL. E-mail: mal.santo@arapiraca.ufal.br